

Teca (*Tectona grandis* L. f.)

Marcos André Piedade Gama
Jonas Elias Castro da Rocha
Edilson Carvalho Brasil
Michael Douglas Roque Lima
Udson de Oliveira Barros Junior

Espaçamento

O espaçamento pode variar de 3 m x 2 m (1.666 plantas por hectare), 3 m x 3 m (1.111 plantas por hectare), 2 m x 2 m (2,5 mil plantas por hectare), 2 m x 2,5 m (2 mil plantas por hectare), entre outros.

Calagem

A calagem deve ser realizada pelo menos 30 dias antes do plantio e a necessidade de calcário deve ser calculada com base nos resultados da análise do solo, utilizando-se um dos critérios apresentados a seguir.

Saturação por bases

O calcário pode ser calculado em quantidade suficiente para elevar a saturação por bases inicial do solo para 50%, utilizando a seguinte equação:

$$NC = \frac{CTC (V_2 - V_1)}{PRNT}$$

Em que:

NC = necessidade de calcário, em t/ha.

PRNT = poder relativo de neutralização total, em porcentagem (%) - Índice de qualidade do calcário que será adquirido.

CTC = capacidade de troca de cátions, em $\text{cmol}_c/\text{dm}^3$. $CTC = SB + (H^+ + Al^{3+})$.

SB = soma de bases, $\text{cmol}_c/\text{dm}^3$, $SB = Ca^{2+} + Mg^{2+} + K^+ + Na^+$.

V_1 = saturação por bases, calculado a partir da análise de solo. $V_1 = 100 SB/CTC$.

V_2 = saturação por bases desejada, mínimo de 50%.

Neutralização do alumínio trocável e elevação dos teores de cálcio e magnésio

Nesse caso, a quantidade de calcário leva em consideração a neutralização do alumínio (Al) trocável do solo e mais a elevação dos teores de cálcio (Ca^{2+}) e magnésio (Mg^{2+}), para atender às necessidades nutricionais da planta, podendo ser utilizada a seguinte equação:

$$\text{NC} = (\text{Y} \times \text{Al}) + [2 - (\text{Ca} + \text{Mg})]$$

Em que:

NC = necessidade de calcário, em t/ha, com PRNT = 100%.

Al = Alumínio trocável no solo, em $\text{cmol}_c/\text{dm}^3$, obtido na análise do solo.

Ca + Mg = teor de cálcio mais magnésio, em $\text{cmol}_c/\text{dm}^3$, obtidos na análise do solo.

O valor Y é uma variável em função da textura do solo:

Y = 1,5 para solos de textura média (até 35% de argila).

Y = 2 para solos argilosos (35%–60% de argila).

Y = 3 para solos argilosos (>60% de argila).

A aplicação do calcário deve ser feita em área total, quando realizada antes do plantio. Para calagem, na fase de manutenção do plantio, a aplicação deve ocorrer em faixas, que dependerão da largura das entrelinhas de plantio e do implemento distribuidor de corretivo.

Programa de adubação

As quantidades de nitrogênio (N), P_2O_5 e K_2O utilizadas no programa de adubação da teca (Tabela 1) são recomendadas com base na análise química do solo.

A adubação fosfatada de plantio pode ser aplicada por até duas fontes: a) dose necessária de P_2O_5 por fonte solúvel (superfosfato triplo ou superfosfato simples) no plantio; b) dose necessária, com parte do P_2O_5 sendo aplicado na forma de fosfato natural reativo, durante subsolagem, e o restante por fonte solúvel associada ao N e K_2O , em até 10 dias após o plantio das mudas. Para qualquer uma das situações acima, aplicar 30 g por planta de FTE BR-12. Após o plantio, as adubações com N e K_2O devem ser divididas em três parcelas, com fontes solúveis.

Tabela 1. Recomendação de adubação nitrogenada, fosfatada e potássica para a teca, em função da análise de solo.

Época	N (kg/ha)	P no solo (mg/dm^3) ⁽¹⁾			K no solo (mg/dm^3) ⁽¹⁾		
		0-5	6-10	11-15	0-30	31-60	>60
		P_2O_5 (kg/ha)			K_2O (kg/ha)		
Plantio (até 10 dias)	20	80	50	20	40	30	20
Cobertura (3 a 4 meses)	40	60	40	20	40	30	20
Manutenção (12 meses)	40	60	40	20	40	30	20
Manutenção (24 meses)	40	50	30	10	40	30	15

⁽¹⁾ Extrator Mehlich 1.

Quando o teor de fósforo (P) no solo for superior a 15 mg/dm³ e o de potássio (K) for 50% maior do que o limite superior estabelecido na tabela, recomenda-se não adubar com esses nutrientes.

O fertilizante fosfatado pode ser aplicado em pelo menos quatro formas: no fundo da cova (áreas não mecanizadas), em sulcos de plantio (junto com a subsolagem), em covetas laterais ao lado das plantas (em fase inicial de crescimento até seis meses), e superficialmente em círculos ou semicírculos no entorno das plantas. A aplicação junto com a subsolagem é realizada em filete contínuo dentro do sulco, a 15 cm da superfície do solo.

Antes da adubação, é importante realizar o controle de ervas daninhas, facilitando a aplicação e o aproveitamento dos nutrientes pelas plantas de teca. A época mais propícia para aplicação dos fertilizantes é no início e no final da estação chuvosa, quando a precipitação pluviométrica apresenta menor intensidade.

Considerando o ciclo longo de corte da teca, a especificidade de cada material genético, a interação genótipo x ambiente, bem como as condições climáticas, é recomendável proceder o monitoramento nutricional do plantio (envolvendo análise química do solo e das árvores) pelo menos a cada 2 anos, possibilitando ajustes no programa de adubação.